

E.F. Campos do Jordão passou para a Secretaria de Turismo

"Esta cerimônia singela em que transmitimos a Estrada de Ferro Campos do Jordão para a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo é, antes de mais nada, o reconhecimento público da união e do espírito de equipe que reina no Governo do Estado". Com essas palavras, o secretário Paulo Maluf dos Transportes deu início ao breve discurso proferido durante a cerimônia realizada ontem na sede daquela ferrovia, em Pindamonhangaba, quando da sua passagem para a jurisdição da Secretaria do Turismo, conforme decreto assinado pelo governador Laudo Natel.

A medida foi tomada após estudos procedidos pelas duas secretarias, quando se chegou à conclusão de que a Estrada de Ferro Campos do Jordão, em virtude de seu caráter eminentemente turístico, deveria ficar subordinada à pasta específica, a fim de cumprir totalmente seus principais objetivos.

Cerca das 10 horas na estação de Emílio Ribas, em Campos do Jordão, os secretários Paulo Maluf e Pedro de Magalhães Padilha inauguraram uma automotriz da ferrovia, construída em suas oficinas com 90% de material nacional e 100% de mão-de-obra próprio, em aço inoxidável e alumínio, com 40 lugares, dotada de 4 motores ingleses de 90 hp cada (único material estrangeiro empregado), música e serviço de bar, que fará o trajeto Campos do Jordão-Pindamonhangaba, percorrendo o excelente traçado turístico que liga aquela estância ao Vale do Paraíba.

Após a chegada a Pindamonhangaba, os dois secretários de Estado, comitiva, prefeitos e vereadores da região e outras autoridades di-

rigiram-se ao edifício-sede da ferrovia, onde se processou o ato de transmissão.

O ATO

Abriu a cerimônia o sr. Dorival de Carvalho, superintendente da Campos do Jordão que, em breve discurso, destacou ter o governador do Estado "dado na oportunidade uma demonstração de rara sensibilidade no trato da coisa pública, pois compreendeu que esta era a hora histórica e psicológica de proporcionar a correta localização administrativa desta ferrovia, na dinâmica de funcionamento da administração do Estado".

O secretário dos Transportes disse que quando da constituição da FEPASA foi discutido se a **Estrada de Ferro Campos do Jordão** deveria permanecer na sua pasta ou passar para a do Turismo, em virtude de suas características, assunto discutido com o governador Laudo Natel e com o secretário Pedro de Magalhães Padilha, quando este, "que tanto tem lutado para melhorar nosso turismo", disse: "Assumo o encargo desta nova missão".



O sr. Paulo Maluf e Silvio de Magalhães Padilha formalizam a transferência.

Friseu ainda o engenheiro Paulo Maluf que esse é mais um ato do governador Laudo Natel no sentido de dotar o interior do Estado de uma infra-estrutura sócio-econômica e política a que todos têm o direito.

Encerrando, congratulou-se com o sr. Dorival de Carvalho que "nestes 10 meses em que trabalhamos juntos provou sua habilidade, pois a ferrovia não me deu qualquer trabalho. Mostrou que seus servidores são um modelo de paz social, trabalham como irmãos e servem de exemplo".

TURISMO

A seguir, o titular da pasta do Turismo enfatizou as palavras do engenheiro Paulo Maluf, enaltecendo o governador Laudo Natel pelo espírito de equipe com que governa São Paulo. E friseu, referindo-se ao secretário dos Transportes, que "a ele se deve a iniciativa da pas-

sagem desta ferrovia para a minha pasta. Ele sentiu o problema, consultou o governador, mostrando as vantagens da transferência".

"De longa data conheço os serviços prestados por esta estrada-de-ferro, sua importância turística e é com os braços abertos que a recebo agradecendo, por isso ao governador Laudo Natel e ao meu ilustre colega Paulo Maluf, sem cuja aquiescência isso seria impossível".

A seguir, foi lida a ata de transmissão, lavrada num livro de valor histórico, pois continha apenas duas atas anteriores. A primeira, lavrada em 5 de abril de 1924, assinada pelo então governador do Estado Washington Luis Pereira de Sousa, quando da inauguração do prédio do escritório da empresa, e a segunda de 21 de dezembro de 1924, assinada por Carlos de Campos, por ocasião da inauguração da ferrovia.